

SP começa a multar bikes e patinetes elétricos

Multas vão ao CPF dos donos; agentes da CET terão apoio da Guarda Metropolitana

Da Redação

A cidade de São Paulo começou, na terça-feira (13), a fiscalizar o cumprimento das regras de circulação de bicicletas elétricas, patinetes e outros equipamentos autopropelidos. As infrações podem resultar em multa de R\$ 130,16, vinculada ao CPF do condutor identificado. Agentes da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) são responsáveis pelas autuações, com apoio da Guarda Civil Metropolitana (GCM).

As penalidades aplicadas têm como base o artigo 255 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que enquadra como infração média a condução de bicicleta em passeio sem autorização ou de maneira agressiva. A operação também considera as normas aplicáveis a cada tipo de equipamento. Entre as condutas fiscalizadas está o trânsito em áreas reservadas exclusivamente aos pedestres.

Não haverá lançamento de pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), pois o uso desses equipamentos não exige habilitação. As regras municipais foram publicadas em agosto, mas a aplicação das penalidades ficou para este mês de outubro. O intervalo foi destinado à orientação dos usuários e à preparação da fiscalização.

Nas ciclovias e ciclofaixas sem compartilhamento com pedestres, bicicletas elétricas e equipamentos autopropelidos devem respeitar a velocidade máxima de 20 km/h. A regulamentação diferencia os limites conforme o espaço utilizado e o tipo de veículo, com restrições específicas para áreas de circulação a pé.

Patinetes e demais autopropelidos não podem trafegar em calçadas, em canteiros centrais compartilhados por bicicletas e pedestres nem em outras vias destinadas a quem está a pé. As bicicletas elétricas podem utilizar esses



Usuários de patinetes e bikes poderão ser multados

espaços, desde que não ultrapassem 6 km/h. Esse também é o limite estabelecido para os equipamentos autorizados em ciclofaixas instaladas em calçadas compartilhadas.

Em ruas sem ciclovia ou ciclofaixa da capital, as bicicletas elétricas e os autopropelidos conduzidos com o usuário sentado ou montado podem circular se a velocidade regulamentada da via for de até 50 km/h. Nesses casos, devem permanecer junto ao bordo da pista e seguir no mesmo sentido do trânsito.

Para patinetes e outros autopropelidos conduzidos em pé, a circulação em ruas sem estrutura cicloviária é permitida apenas quando o limite da via não ultrapassa 40

km/h. Mesmo nesses trechos, o equipamento deve manter velocidade de até 20 km/h. Bicicletas convencionais e elétricas não podem circular em vias de trânsito rápido e em rodovias sem acostamento.

A CET prevê também utilizar delimitadores de velocidade específicos para bicicletas elétricas e autopropelidos. A instalação deve evitar a captação da velocidade dos demais veículos, que contam com fiscalização por equipamentos eletrônicos. A companhia também está organizando os procedimentos de recolhimento, guarda e devolução dos equipamentos nos casos em que as medidas forem aplicáveis em SP.

O artigo 269 do CTB prevê

medidas administrativas, entre elas retenção e remoção, nas situações definidas pela legislação. A operação será acompanhada por atividades educativas, com informações no site e redes sociais, distribuição de folhetos e instalação de materiais explicativos em ciclovias e ciclofaixas.

Também estão previstas ações de orientação em parques, escolas e universidades. Nos calçadões do Centro, inclusive na parte histórica, os acessos às áreas de pedestres receberão materiais educativos. A programação inclui faixas e banners para informar os usuários sobre as condições de movimentação nas vias. A fiscalização abrange a circulação pela cidade.

Balé da Cidade leva mostra Oásis à Praça das Artes

Da Redação

O Balé da Cidade de São Paulo apresenta a mostra Oásis nos dias 28 e 29 de outubro, às 19h, na Praça das Artes, no Centro Histórico da capital. A programação é gratuita e reúne 13 números criados pelos bailarinos da companhia, sob a coordenação do diretor Luiz Fernando Bongiovanni. As inscrições serão abertas em 20 de outubro, ao meio-dia, por formulário no site do Theatro Municipal.

As apresentações do espetáculo terão duração de 60 minutos e classificação livre. A Praça das Artes, que abriga a sede do Balé da Cidade, fica na Avenida São João, 281. As duas sessões estão previstas para quarta e quinta-feira, sempre no mesmo horário.

Oásis apresenta ao público

os resultados de pesquisas de improvisação e composição feitas pelo elenco. O trabalho foi desenvolvido a partir de uma metodologia de investigação do corpo, da presença dos intérpretes, do espaço e da musicalidade. A estrutura das composições também integra os estudos que deram origem aos números.

Durante a preparação da companhia, os bailarinos foram convidados a experimentar formas de criação e a explorar as relações entre os movimentos e a música. O elenco desenvolveu os 13 trabalhos. O programa reúne solos, duos, trios e quartetos, com diferentes configurações de participantes em cena.

Segundo a apresentação do projeto, a proposta da apresentação é compartilhar uma etapa do processo de criação



O espetáculo Oásis tem entrada gratuita mediante inscrição

da companhia. A mostra com o Balé da Cidade de São Paulo também registra o encontro entre o elenco e Bongiovanni, que agora é o novo diretor do Balé da Cidade. Os números permitem acompanhar parte

das experiências realizadas pelos artistas nesse trabalho.

A programação completa inclui ainda uma masterclass com Bongiovanni. Na atividade planejada, o diretor explicará a investigação do

corpo presente no espetáculo e apresentará ao público aspectos do processo criativo da companhia. A iniciativa integra a divulgação dos procedimentos utilizados durante a construção da mostra.

A realização da mostra foi anunciada pela Prefeitura da cidade de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa. No site do Theatro Municipal, Oásis aparece na programação de workshops e masterclasses, com entrada gratuita mediante inscrição.

Para participar da mostra, os interessados devem acessar o formulário disponibilizado pela Prefeitura na página oficial do evento a partir das 12h do dia 20 de outubro. As sessões ocorrerão na própria sede da companhia, na Praça das Artes.

DIVULGAÇÃO/BALÉ DA CIDADE DE SP/FOTO COLORIZADA DIGITALMENTE